



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde

### **INTERVENÇÃO NO PERFIL DA SITUAÇÃO VACINAL PARA HEPATITE B EM ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS**

**Raimunda Cláudia Souza Rocha**

**Montes Claros-MG**

**Agosto de 2012**

## **1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA**

A escolha da temática da Hepatite B frente aos acidentes com material biológico surgiu após análise do campo nº 51 das Fichas de Notificações Compulsórias de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, ocorridos no município de Montes Claros – MG no período compreendido entre 01/01/2011 e 31/12/2011, onde foi detectado que, dos 201 acidentados com material biológico apenas 09 haviam sido vacinados, 174 não eram vacinados e 18 casos foram considerados ignorados ou “em branco” referente ao campo nº 51 que trata da situação vacinal do acidentado em relação à Hepatite B no momento do acidente.

Outro fator que colaborou na motivação da escolha do tema foi a participação no CEGEST (Curso de Atualização) - Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde – UFMG/NESCON, que impulsionou e instrumentalizou- nos para que fosse feita uma intervenção diante da situação vacinal dos profissionais de saúde (PS) visando a melhoria da qualidade da assistência a estes profissionais e ressaltar a importância do preenchimento correto e completo da referida Ficha de Notificação.

Conforme análise das fichas supracitadas 86,57% dos PS estão expostos aos riscos biológicos e susceptíveis a contaminação do vírus da Hepatite B, pois, de acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, 2002, o imunobiológico tem eficácia de 80 à 100% na prevenção da contaminação ou doença clínica nos que recebem o esquema vacinal completo.

Desta maneira, o estudo sugere a prevenção da contaminação dos PS com o vírus da Hepatite B, oferecendo informações visando a mudança de comportamento destes profissionais frente à importância do esquema vacinal completo e oportunizar momentos de vacinação, além dos oferecidos no SUS em consonância com o Parecer Técnico N° 4/2010/CPNI/DEVEP/SVS/MS, que regulamenta os grupos de vulnerabilidade incluindo dentre outros, PS que têm acesso gratuito à vacina em tema, independente da faixa etária.

Em conformidade com a portaria 3120/1988, que conceitua a Vigilância em Saúde do Trabalhador – VISAT, como sendo “uma atuação contínua e

sistemática ao longo do tempo no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde, relacionados aos processos e ambientes de trabalho e seus aspectos tecnológicos, sociais, organizacionais e epidemiológicos, com a finalidade de planejar executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos de forma a elimina-los e controla-los”. Brasil 1998.

De acordo com Guerra. , 2010. , traz como característica da VISAT: ter um sistema de informação consistente e ter um relacionamento estreito com os trabalhadores.

Este projeto contribuirá no suporte técnico para implantação da política de educação permanente para PS do município e para estimular a articulação de toda a rede SUS inerente à prevenção, promoção e assistência aos PS expostos aos riscos por agentes biológicos.

## **2. OBJETIVOS**

- Identificar e analisar o perfil da situação vacinal para Hepatite B dos PS do município de Montes Claros no período compreendido entre 01/01/2011 e 31/12/2011.
- Propor e executar intervenções preventivas e de promoção da saúde sobre imunização contra Hepatite B.
- Elaborar um plano para ampliar as informações acerca da Hepatite B e seu imunobiológico, do preenchimento da Notificação Compulsória de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico.
- Sensibilizar os PS quanto à importância do esquema vacinal completo contra Hepatite B.

## **3. PLANO DE AÇÃO**

Este Projeto será desenvolvido em alguns estabelecimentos de saúde; 30 unidades básicas de saúde - UBSs, 3 policlínicas e 6 hospitais, no município de Montes Claros, pelos profissionais da equipe do CEREST – Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador, Vigilância Epidemiológica,

Programa DST/AIDS e Diretoria de Assistência em Saúde do município.

As ações de intervenção serão voltadas para os PS deste município após análise das Fichas de Notificação Compulsória de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico, realizando ações de sensibilização e divulgação através de material informativo e palestras sobre a Hepatite B, vacina, notificações e métodos seguros para se evitar contaminação, oferecendo “in-loco” a vacinação além das oferecidas na rotina das UBSs.

#### 4. CRONOGRAMA

2012	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>Ações</b>												
Idealização e formulação do projeto							x	x				
Análise das Fichas de Notificação								x				
Confecção do banner do projeto								x				
Apresentação do projeto à Diretoria de Assist. em Saúde e Dir. Vigilância em Saúde do Município de Montes Claros									x			
Apresentação do projeto na mostra de pôster no encontro presencial em Brasília-DF.									x			
2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>Ações</b>												
Formulação de material informativo	x											
Confecção do material informativo		x										
Articulação com a Vigilância Epidemiológica/Imunização e a Assistência			x									
Palestra, sensibilização e imunização dos profissionais de saúde				x	x	x						
<b>Algumas ações serão desenvolvidas a partir de 2013 em razão do período eleitoral. Pretende-se que o projeto entre como ação continuada da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros-MG.</b>												

## 5. INVESTIMENTO

<b>Material de consumo</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>
- Papel A4 (10 pcts com 500 folhas)	R\$18,00	R\$180,00
- Cartuchos (10 unidades)	R\$75,00	R\$750,00
- CD (08 cx com 200 unid)	R\$50,00	R\$ 800,00
-DVD (01 cx c/ 50 unid)	R\$60,00	R\$ 60,00
-Confecção de folder informativo (5000 unidades )	R\$800,00	R\$800,00
<b>Total: R\$ 2.590,00</b>		

## 6. AVALIAÇÃO

Os métodos de avaliação de Projeto serão os seguintes: a) Mudança no perfil do campo 51 da ficha de notificação de acidente de trabalho com exposição a material biológico através de avaliações periódicas do SINAN; b) Número de profissionais de saúde imunizados com ações do Projeto e; c) Número de profissionais de saúde beneficiados com informações acerca da hepatite B.

## 7. REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Ada Ávila. LIMA, Cláudia Rejane de. Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG/NESCON. *Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde: Caderno de textos*, 80 p, 2012.

BRASIL. *Parecer Técnico nº 04/2010/CGPNI/DEVEP/SVS/MS e DST-AIDS e HEPATITES VIRAIS/SVS/MS. Atualização da Indicação da Vacina hepatite B nos Serviços de Saúde do SUS*. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/publicacao/parecer-tecnico-n-042010cgpnidevepsvsmse-dst-aids-e-hepatites-viraissvsm> . Acesso em: 03/ago.2012

BRASIL. *Portaria 31.120. 1º jul. 1998. Instrução Normativa de Vigilância em Saúde do Trabalhador do SUS*. Disponível em [www.cvs.saude.sp.gov.br/pdf/98port3120.pdf](http://www.cvs.saude.sp.gov.br/pdf/98port3120.pdf). Acesso em 03/ago.2012.

GUERRA,G.C.B. *Diretrizes para articulação da Vigilância em Saúde do Trabalhador e Vigilância Epidemiológica na Perspectiva da Vigilância em Saúde, 2010*. Monografia apresentada ao II Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador. Belo Horizonte – Minas Gerais.

SECRETARIA DE ESTADO DE MINAS GERAIS/SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE/ SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR/ DIRETORIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR. *Construindo Ações de saúde do Trabalhador no Âmbito das Superintendências e Gerências Regionais de Saúde*. Belo Horizonte- MG, 2011.